

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



TV Câmara

Audiência foi realizada dia na última quinta-feira (27)

Audiência debate quadrimestre da Defesa Civil

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis apresentou, nesta quinta-feira (27), na Câmara Municipal, o relatório do terceiro quadrimestre de 2024. Durante a apresentação, Eduarda Conde Bastos, diretora de monitoramento da Defesa Civil, destacou as principais ações do órgão, incluindo a elaboração de prognósticos climáticos a cada

início de estação, essenciais para a prevenção de riscos. Também foi mencionada a colaboração com o Comitê Piabanha em um projeto de micro e macro drenagem, que deve entrar em execução no segundo semestre de 2025, contribuindo para a segurança da população. O Plano de Contingência para Chuvas Intensas, também foi atualizado.

Lideranças comunitárias presentes

No que se refere ao Plano de Contingência para Chuvas Intensas, a Defesa Civil atualizou mapas de ocorrências de chuvas e descargas elétricas, realizou estudos sobre risco hidrológico e implementou o Cell Broadcast, sistema de alerta sonoro para regiões de risco. Também

foi incluído um novo ponto de apoio no bairro Corréas, na Escola Municipal Hercília Henriques Moret. A reestruturação dos Núcleos de Defesa Civil também foi abordada, com a entrega de equipamentos em parceria com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).



Otacílio Barbosa

Plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Alerj aprova plano para recuperação econômica

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, na última quarta-feira, 26 de março, uma Indicação Legislativa para criação do Plano de Recuperação Econômica da Região Serrana. A proposta estabelece diretrizes para impulsionar a retomada econômica da região, que enfrenta dificuldades

agravadas pelas sucessivas tragédias climáticas, como em 2022 e 2011 e pelas consequências da pandemia da Covid-19. Um dos pontos centrais da iniciativa é que sua implementação não implica em aumento de despesa pública, apenas na organização e articulação de esforços para otimizar os recursos já disponíveis.

Capital Estadual da Tecnologia

Petrópolis foi declarada Capital Tecnológica do estado do Rio de Janeiro. O decreto foi oficializado no Diário Oficial do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (28), e é uma conquista para uma cidade que cresce exponencialmente no setor e ganhando

notoriedade e reconhecimento. Hoje, segundo estimativas do Serratec, Petrópolis conta com mais de 400 empresas no setor de Tecnologia da Informação (TI). São mais de cinco mil empregos e um faturamento superior a R\$ 1 Bilhão.

Destaque no Ministério da Saúde

Um estudo realizado em Petrópolis foi destaque na I Mostra de Práticas Bem-Sucedidas da Gestão e da Assistência à Saúde dos Homens no SUS. São indicadores desenvolvido pela Enfermeira petropolitana Maria Eduarda Possato, ex-coordenadora do Programa de Saúde

do Homem e atual Coordenadora Geral das Áreas Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. Dos 127 projetos inscritos, o de Petrópolis foi um dos 20 escolhidos para apresentar as ações voltadas à promoção e atenção à saúde do homem no Sistema Único de Saúde.

TCE determina nova licitação para o transporte público

Recentes problemas evidenciam necessidade de renovação

Por Redação

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou que a prefeitura de Petrópolis realize mais uma licitação para o transporte público da cidade. O serviço hoje é operado de forma emergencial pelas empresas Turp Transporte, Cidade Real e Cidade das Hortênsias.

Licitações

Com a medida, o município terá três licitações a serem realizadas. Duas são referentes as linhas antes operadas pelas empresas Cascatinha e Petro Ita, que tiveram a caducidade decretada em 2024, após apresentarem diversas falhas, problemas e até acidentes devido à falta de manutenção dos veículos. A outra será referente as linhas atualmente operadas pela Cidade das hortênsias, cujo contrato termina neste ano.

Recentes problemas

Recentemente os passageiros têm enfrentado dificuldades no transporte público. Na última semana, por duas vezes a porta de um micro-ônibus exclusivo da Turp, caiu durante a viagem. O caso aconteceu enquanto o veículo de prefixo 6401 operava a linha 632 (Comunidade São Luiz) e 633 (Comunidade do Neylor). Também em março, após alteração no embarque dos idosos,



Divulgação/Redes Sociais

Do total de 197 quebras, 141 foram apenas da empresa Turp Transportes

os coletivos da empresa Cidade Real apresentaram falhas nos validadores. Devido ao problema, os passageiros precisaram embarcar e desembarcar pela porta do meio.

Relatório da CPTrans

Em 2025 entrou em vigor a lei 8.978/2025 que determina a publicação de relatórios mensais da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), referente as fiscalizações dos coletivos das empresas que prestam o serviço na cidade. Segundo os dados do relatório, foram 2.981 viagens não realizadas pelas empresas, sendo que a Turp Transporte segue com o maior número de viagens per-

didadas no período. Das 2.981, 2.624 são da empresa, o equivalente a 88% de todas registradas. Da empresa Cidade das Hortênsias, foram 128 viagens perdidas e da Cidade Real 230, registrando assim, aumento no número de viagens não realizadas no mês.

A publicação dos editais é de responsabilidade da CPTrans. Em, a gestão de Bomtempo chegou a publicar o edital para substituição das linhas da cascatinha, porém o TCE-RJ suspendeu o andamento do certame por conta de irregularidades. Das linhas da Petro Ita, a Comissão Especial de Licitação foi prorrogada no fim do ano passado por mais 12 meses.

O que diz o Setranspetro

O Setranspetro informa que, segundo o Relatório Mensal de Operação, divulgado pela CPTrans, no mês de fevereiro de 2025, o sistema de transporte por ônibus cumpriu 97,1% das 103.546 viagens programadas. Os descumprimentos, equivalentes a 2,9% são, a maioria, ou seja, 2,6%, por motivos relacionados à trânsito, interrupções viárias por obras, chuva, alagamento, quedas de árvore, fiação, acidentes, além dos constantes estacionamentos irregulares.

A CPTrans também foi questionada sobre a previsão para a publicação dos editais para o transporte, porém o Correio Petropolitano aguarda um posicionamento.

Músico promove Petrópolis para o mundo através da arte

Thayná Delgado

Conhecido por sua maestria no saxofone e na flauta, o petropolitano Breno Moraes conquistou reconhecimento internacional ao longo de 33 anos de carreira. Um talento que atravessa fronteiras e incorpora uma diversidade musical que passeia por estilos: do chorinho ao eletrônico, do jazz ao pop. No entanto, para muito além do palco, Breno se destaca também como produtor, sendo o cérebro por trás de importantes eventos musicais e culturais, reforçando ainda mais sua influência na cena musical brasileira e internacional.

Seja organizando festivais, na curadoria de projetos artísticos ou gerenciando a produção de shows, há anos, Breno atua nos bastidores de grandes eventos, consolidando sua expertise como produtor, uma das faces do músico que é pouco conhecida pelo público. Ele está à frente do Carnaval do Taruíra, um dos eventos mais tradicionais de Itaipava, além de assinar a curadoria musical do projeto "Arte para Adiar o Fim do Mundo", que busca dar visibilidade a artistas petropolitanos e fomentar a cultura.

Mas sua atuação vai muito além, ele também esteve na produção de eventos renomados, como três edições da Ilha de Caras, o lounge da Coca-Cola na Copa do Mundo, o lounge Roland-Garros no Rio de Janeiro, festas exclusivas como a da Reward Style em Dallas, no Texas, e a Tribu em Miami, nos Estados Unidos, além da curadoria musical do quiosque Riba, na praia do Leblon e do quiosque Vaibe, na Barra da Tijuca, além do projeto Soul Lounge Sofitel. Também assinou a produção musical do coquetel de abertura de quatro novelas da TV Globo.



Breno atua e promove eventos e festivais de Petrópolis

Carnaval do Taruíra

Dentre seus projetos mais emblemáticos e mais recentes em Petrópolis, está o Carnaval do Taruíra, evento que, ao longo de 13 edições, se transformou em um dos maiores e mais aguardados da região serrana do Rio. Realizado na Praça do Sol, no coração do Shopping Vilarje, o bailinho é uma explosão de ritmos que atrai milhares de foliões a cada ano. Neste ano de 2025, a festa reuniu cerca de 15 mil pessoas em quatro dias de celebração, consolidando-se como uma das principais manifestações culturais de Petrópolis.

Com um conceito que mistura referências cinematográficas e elementos culturais, o evento proporciona uma experiência inclusiva, onde todas as gerações podem se divertir com segurança e conforto. "O Carnaval do Taruíra é uma das minhas realizações como produtor e músico. É um projeto que me dedico para crescer ainda mais a cada ano. Neste ano, em especial, tivemos no palco do Taruíra um encontro de gerações.

Tivemos a participação do Nilton Hutter, músico petropolitano de 90 anos tocando com a gente, Carlinhos Watkins com 75 anos, dividindo o palco com músicos mais novos, como o Caio Storni que tem 27 e a Maria Swenson e João Victor, com 22 anos. Todos esses três mais novos, assistiam o Taruíra pequenininhos, participaram dos nossos eventos como plateia e agora, estão no nosso palco. A cada ano a gente faz história!", relembra Breno.

Arte para Adiar o Fim do Mundo: cultura como ferramenta de reflexão

Paralelamente ao sucesso do Carnaval do Taruíra, Breno Moraes também desempenha um papel essencial como curador musical do projeto "Arte para Adiar o Fim do Mundo", realizado na livraria Nobel Petrópolis. O projeto surge como uma resposta cultural à maior tragédia sociambiental já vivida por Petrópolis. Em 2022, a cidade foi devastada por chuvas torrenciais, e a imagem da Livraria

Nobel, a maior de Petrópolis, com mais de 14.000 livros destruídos na calçada, se espalhou pelo mundo, simbolizando não só a dor da comunidade, mas também a fragilidade do setor cultural diante de adversidades.

Esse cenário inspirou a criação da websérie documental "Arte para Adiar o Fim do Mundo", uma iniciativa que busca transformar a perda, em uma plataforma de reflexão e ação, unindo arte, cultura e sociedade em um formato audiovisual. Como a curadoria musical do projeto, Breno Moraes conseguiu uma forma de unir arte e ação social, em um formato audiovisual que busca levar a arte para um novo público. "O Breno compreendeu exatamente a proposta do projeto e trouxe artistas que, além de extremamente talentosos, dialogavam perfeitamente com os objetivos da ação. Ele conseguiu agregar muita diversidade de estilos musicais em perfis artísticos diferenciados, equilibrando muito bem a vanguarda artística e o tradicional, dando um molho de brasilidade e elegância, características já presentes no seu trabalho musical", afirma Felipe Hutter, diretor do projeto.

A série, composta por quatro episódios é uma homenagem à resistência cultural da cidade, à literatura e ao poder da arte como força de renovação. O projeto se inspira na série mundialmente reconhecida "Tiny Desk Concerts" e no livro "Ideias para Adiar o Fim do Mundo", de Ailton Krenak, e tem como objetivo promover uma nova forma de engajamento cultural, atraindo um público mais amplo para a livraria e incentivando a leitura no meio. O mundo de Breno Moraes: de Petrópolis para o resto do globo.